



# **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Relatório Anual 2015**

**Março/2016**



# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Relatório Anual 2015**

**Março/2016**

## Comissão Própria de Avaliação

Coordenadora da CPA: Profa. Ms. Alessandra Cristina Conforte Silva

Representantes Docentes: Prof. Márcio Tortelli

Prof. Eule José de Oliveira

Representante Técnico-Administrativo: Sueli Moreira Santana

Cristiane Terezinha Gaio

Representante Discente: André Ricardo dos Anjos

Nelliane Oliveira de Paula

Representante Comunidade Externa: Tatiane Rozalia Guedes

Elizabeth Buschmann Scheide

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	04
2 METODOLOGIA .....	05
3 DESENVOLVIMENTO .....	06
3.1 Ações planejadas e realizadas no período .....	06
3.2 Detalhamento sobre as ações .....	06
3.3 Resultados da Avaliação Institucional 2015 .....	07
3.3.1 Perfil Acadêmico FACHASUL .....	07
3.3.2 Egressos .....	32
4 ENCAMINHAMENTOS CPA PARA INSTITUIÇÃO .....	36
5 METAS ESTABELECIDAS PELA CPA 2016/2017 .....	36
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37

## 1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Chapadão do Sul (FACHASUL) é uma instituição de ensino superior privada, que integra o Sistema Federal de Ensino, com sua sede na Rua 28, No. 615, Bairro Centro, na cidade de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul.

A entidade mantenedora da FACHASUL é a Sociedade Educacional do Centro-Oeste (SOECO), entidade fundada em 12.12.2000 e credenciada pela Portaria MEC nº 730, de 14.03.2002. A FACHASUL atende, por meio de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, 03 municípios em um raio de 100 Km, que abrangem uma população aproximadamente de 80.000 habitantes.

A FACHASUL busca estimular em seu estudante a inquietação, a dúvida, à provocação de novas idéias, a procura de métodos mais modernos que propiciem ao interagir na busca de solução das questões que afetam a sociedade. Também, procura dotá-lo de formação profissional adequada, de valores e atitudes, tornando-o cidadão responsável e agente de transformação social.

O sistema de avaliação abrange todas as instituições de educação superior, fazendo com que ocorra um processo permanente e contínuo em busca de uma finalidade construtiva e formativa na educação superior.

Nesse processo é bem vinda a participação de todos os agentes da comunidade acadêmica, institucional e externa, passando estes a terem um comprometimento com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Uma das características fundamentais deste novo processo, ou melhor, desta nova proposta de avaliação estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional, levando em conta a realidade e a missão de cada IES.

Diagnosticar as deficiências e os potenciais do ensino-aprendizagem na instituição, identificando estas através das dez dimensões previstas em lei, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo a auto-avaliação um importante instrumento para a tomada de decisão, resultando dele um relatório detalhado e abrangente, onde estará contigo as análises, críticas e sugestões abordadas, torna-se o objetivo principal da avaliação institucional da Faculdade de Chapadão do Sul – FACHASUL.

O planejamento utilizado pela CPA da FACHASUL, foca-se em aplicar os questionários para os três segmentos da instituição: discente, docente e técnico-administrativo. O referido planejamento foi executado no período de março de 2015 até fevereiro de 2016.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para realização de coleta de dados e análise dos mesmos foi feita através de diversas reuniões da CPA visando ter a melhor estratégia para aplicar os devidos questionários, onde através, destas reuniões, ficou determinado que a coleta de dados seria feita através de questionários, que seriam elaborados de acordo com as 10 dimensões do SINAES e que estes questionários seriam aplicados de forma impressa, ou seja, não foi utilizado nenhum software.

A CPA realizou reuniões para elaboração dos questionários, onde os mesmos foram aprovados.

Foi realizada reunião para com os acadêmicos com o intuito de apresentar a importância da participação de todos na Avaliação Institucional.

Foi realizada uma mini palestra para cada sala de aula, explicando o objetivo da avaliação institucional, sua finalidade, as funções da CPA, apresentação de seus membros.

Os questionários foram aplicados no período de 03 de novembro de 2015 até 10 de novembro de 2015. Em um total de 180 alunos matriculados entre os cursos de Administração e Ciências Contábeis, foi obtido um total de 152 participações, ou seja, 84,44% dos acadêmicos responderam o questionário que lhe foi apresentado.

Para o segmento docente entre um universo de 12 (doze) docentes que encontravam em exercício no período em que o questionário foi aplicado, obteve-se 100% de participação.

Para o segmento técnico-administrativo, o universo entre todos os departamentos, secretaria, tesouraria, secretaria de coordenação de cursos, limpeza era de 12 (doze) pessoas, também obtendo uma participação unânime.

Para egressos, foi realizado um questionário e enviado por e-mail aos egressos formados dos anos de 2013 e 2014, pois a IES trocou o sistema acadêmico que antes possuía por outro sistema acadêmico, tendo uma perda no banco de dados dos egressos dos anos anteriores. A participação não foi muito satisfatória, obteve-se o retorno de 10 questionário respondidos, mais caminha-se cada vez mais para buscar melhorias na participação dos egressos.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1. AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS NO PERÍODO

- Realizações de reuniões ordinárias para definição das ações.
- Elaboração do Plano de Ações dentro das 10 dimensões do SINAES.
- Elaboração dos questionários para aplicação aos segmentos.
- Análise de dados coletados sobre avaliação dos 02 cursos de Graduação da Instituição.
- Reunião com os membros da CPA para fechamento do relatório.
- Reunião com coordenação e direção para apresentação do relatório 2015.
- Reunião com os acadêmicos/docentes para apresentação do relatório.

#### 3.2 DETALHAMENTO SOBRE AS AÇÕES

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) FACHASUL realiza mensalmente reuniões ordinárias, onde são discutidos assuntos referentes à Avaliação Institucional. Algumas das atribuições da Comissão Permanente de Avaliação é:

- I. Propor processo sistemático de avaliação interna, em suas diferentes dimensões e atividades;
- II. Exercer a coordenação e supervisão geral do processo de avaliação interna na FACHASUL;
- III. Acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nas unidades acadêmicas e administrativas na instituição;
- IV. Coordenar um processo de reflexão e discussão sobre o processo avaliativo, compatibilizando os resultados de avaliações interna e externa e estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da universidade;
- V. Elaborar e analisar relatórios encaminhá-los às instâncias competentes, emitindo pareceres quando solicitado.

As atribuições da CPA são conduzidas no sentido de discutir o processo avaliativo interno que ocorre na instituição e propor estratégias e ações para sua melhoria.

### 3.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

#### 3.3.1 Perfil Acadêmico da FACHASUL

Diante de pesquisa realizada, pode-se observar o perfil acadêmico que a FACHASUL possui, sendo a maioria dos seus acadêmicos do sexo feminino, ou seja, 52,6% dos estudantes, conforme tabela 01.

TABELA 01 – Sexo

<b>SEXO</b>	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
FEMININO	80	52,6%
MASCULINO	71	46,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

A faixa etária dos acadêmicos da FACHASUL é considerada como um público jovem, pois a maioria está entre a faixa etária de 21 a 28 anos, correspondente a 48% e 30,9 % corresponde a acadêmicos de até 21 anos de idade, portanto, um público muito jovem, conforme tabela 02.

TABELA 02 – Faixa etária

<b>IDADE</b>	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Até 21 anos	47	30,9%
De 21 a 28 anos	73	48,0%
De 28 a 35 anos	18	11,8%
De 35 a 45 anos	10	6,6%
Mais de 45 anos	3	2,0%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

A avaliação Institucional mostrou também a situação de como os acadêmicos provem os seu sustento, ou melhor, a situação que possuem para poderem se manterem na faculdade, onde pode-se observar que a maioria trabalha e ainda sustenta e contribui com o sustento da família, sendo este um percentual de 52,6% e em segunda opção, 25,0% trabalham, mas ainda recebem ajuda da família, conforme pode notar através da tabela 03.

TABELA 03 – Sustento acadêmico

<b>Assinale a situação abaixo que melho</b>	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Meus gastos são financiados pela família	16	10,5%
Trabalho e recebo ajuda da família	38	25,0%
Trabalho, me sustento e contribuo com o sustento da família	80	52,6%
Recebo bolsa na faculdade	15	9,9%
Recebo bolsa na Universidade e ajuda externa	1	0,7%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Após averiguar de onde provem o sustento do acadêmico, foi coletado dados para saber a renda familiar dos acadêmicos da FACHASUL, onde pode-se constatar através da tabela 04 abaixo que:

TABELA 04 – Renda Familiar

<b>renda familiar</b>	Freq.	%
Até 2 salários mínimos (até R\$ 1.576,00 inclusive)	28	18,4%
De 2 a 5 salários mínimos (acima de R\$ 1.576,00 até R\$ 3.940,00 inclusive)	53	34,9%
De 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 3.940,00 até R\$ 7.880,00 inclusive)	52	34,2%
De 10 a 30 salários mínimos (de R\$ 7.880,00 até R\$ 23.640,00 inclusive)	17	11,2%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 23.640,00)	2	1,3%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Conclui-se que a média de salários mínimos da maioria dos acadêmicos da FACHASUL tende uma média de 2 até 10 salários mínimos, ou seja, de 2 a 5 e de 5 a 10 possuem os maiores percentuais, portanto, são acadêmicos com uma renda familiar razoável.

A formação escolar da grande maioria dos acadêmicos da FACHASUL, é vinda de escolas públicas, conforme mostra a tabela 05 abaixo.

TABELA 05 – Formação escolar

<b>FORMAÇÃO ESCOLAR</b>	Freq.	%
Não resposta	4	2,6%
Toda na escola pública	131	86,2%
Toda na escola particular	3	2,0%
Parte na escola pública e parte na particular	11	7,2%
Escola pública ou particular através de ensino supletivo ou educação de jovens e adultos	0	0,0%
Escola pública diferenciada (rural, indígena ou quilombola)	3	2,0%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Observa-se portanto, que a faculdade FACHASUL apresenta uma demanda quase que total de seus acadêmicos vindo de escolas públicas, mas, em comparação com a renda familiar apresentada, são acadêmicos que possuem um poder aquisitivo bom.



TABELA 06 – Atividade acadêmica de maior relevância além das aulas

<b>ATIVIDADE DE MAIOR RELEVANCIA</b>	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
Não resposta	11	7,2%
Atividades de iniciação científica	15	9,9%
Atividades de monitoria	10	6,6%
Atividades em projetos de pesquisa	27	17,8%
Atividades como colaborador em projetos de extensão	12	7,9%
Não participei das atividades citadas	77	50,7%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

A tabela 06 acima apresenta as atividades que os acadêmicos consideram de maior relevância além das aulas que possuem, e como pode-se observar, a maior percentual está em 50,7% na opção de resposta que “não participei das atividades citadas”. Portanto, faz-se necessário verificar o por que a maioria dos acadêmicos não vem participando das atividades oferecidas na faculdade. Muitos participam, mais ainda é necessário a participação da maioria.

Em análise ao descrever o perfil acadêmico da FACHASUL, é relevante ressaltar que considera-se um perfil de acadêmicos da modernidade, da atualidade em que o mundo vive. Acadêmicos novos, que trabalham, que buscam um lugar melhor no mercado de trabalho.

## TÓPICO 1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo 1, foram questionados sobre a avaliação do grau de conhecimento sobre os documentos oficiais disponibilizados pela FACHASUL, onde:

TABELA 07 – Grau de conhecimento do PDI pelo acadêmico

<b>PDI</b>	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
EXCELENTE	7	4,6%
BOM	66	43,4%
REGULAR	47	30,9%
RUIM	13	8,6%
NENHUM	19	12,5%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 08 – Grau de conhecimento do PDI pelo docente

<b>PDI</b>	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	3	25,0%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	3	25,0%
NENHUM	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 09 – Grau de conhecimento do PDI pelo técnico-administrativo

<b>PDI</b>	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
Excelente	1	8,3%
Bom	4	33,3%
Regular	3	25,0%
Ruim	1	8,3%
Nenhum	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Relacionado ao grau de conhecimento que acadêmicos, docentes e corpo técnico administrativo possui em relação aos documentos oficiais da FACHASUL, considerando um universo de 152, 12 e 12 para acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos respectivamente, o corpo docente apresenta um percentual maior para um conhecimento regular em relação ao documento PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional, onde acadêmicos e técnico-administrativo, possuem percentuais maiores para a opção de se ter um bom conhecimento sobre o documento PDI.

TABELA 10 – PPI pelo acadêmico

PPI	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
EXCELENTE	4	2,6%
BOM	63	41,4%
REGULAR	49	32,2%
RUIM	19	12,5%
NENHUM	16	10,5%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 12 – PPI pelo técnico-administrativo

PPI	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	4	33,3%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	1	8,3%
NENHUM	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 11 – PPI pelo docente

PPI	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	3	25,0%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	2	16,7%
NENHUM	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Em se tratando do grau de conhecimento do PPI – Projeto Pedagógico Institucional da FACHASUL, considera-se que estes são conhecidos de forma satisfatória entre docentes, acadêmicos e técnico-administrativos. Tendo um pouco de falta de conhecimento, os docentes, mais considera-se um percentual muito pequeno de diferença entre a opção de bom e regular conhecimento.

TABELA 13 – Estatuto da FACHASUL pelos acadêmicos

ESTATUTO	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
EXCELENTE	6	3,9%
BOM	60	39,5%
REGULAR	48	31,6%
RUIM	16	10,5%
NENHUM	21	13,8%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 14 – Estatuto da FACHASUL pelos docentes

ESTATUTO	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	4	33,3%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NENHUM	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 15 – Estatuto da FACHASUL pelos técnico-administrativos

ESTATUTO	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	4	33,3%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NENHUM	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Analisando os dados acima, verifica-se que o estatuto da FACHASUL possui um bom grau de conhecimento pelas partes envolvidas.

TABELA 16 – Regimento Interno da FACHASUL pelos acadêmicos

REGIMENTO INTERNO	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
EXCELENTE	7	4,6%
BOM	60	39,5%
REGULAR	54	35,5%
RUIM	9	5,9%
NENHUM	21	13,8%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Em relação ao grau de conhecimento do Regimento Interno da FACHASUL, percebe-se que os acadêmicos possuem um bom conhecimento, mas mesmo assim, um percentual um pouco elevado para um grau de conhecimento regular. Já os técnicos-administrativos possuem uma divisão entre o grau bom e o regular e os docentes, um percentual um pouco alto para o grau regular. Portanto, faz-se necessário uma maior divulgação do Regimento Interno para todos.

TABELA 17 - Regimento Interno da FACHASUL pelos docentes

REGIMENTO DA FACHASUL	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	2	16,7%
REGULAR	6	50,0%
RUIM	1	8,3%
NENHUM	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 19 – Projeto Pedagógico do Curso pelos acadêmicos

PROJETO PEDAGÓGICO	Freq.	%
EXCELENTE	11	7,2%
BOM	63	41,4%
REGULAR	54	35,5%
RUIM	16	10,5%
NENHUM	8	5,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 18 - Regimento Interno da FACHASUL pelos técnico-administrativos

REGIMENTO INTERNO	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	4	33,3%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NENHUM	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 20 - Projeto Pedagógico do Curso pelos docentes

PROJETO PEDAGÓGICO	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	8	66,7%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NENHUM	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 21 - Projeto Pedagógico do Curso pelos técnicos-administrativos

PROJETO PEDAGÓGICO	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	2	16,7%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NENHUM	4	33,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Considerando sobre o grau de conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, ressalta-se que existe um grau de conhecimento maior por parte dos docentes e acadêmicos, onde os técnicos-administrativos possuem sim um bom conhecimento, mas faz-se necessário uma melhoria destes para com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

De uma análise geral, em se tratando deste primeiro eixo, Planejamento e Avaliação Institucional, o grau de conhecimento dos documentos oficiais da FACHASUL, considera-se em um nível bom, sendo necessárias algumas melhorias, mas como um todo, é bom o conhecimentos das partes acadêmicas, docentes e técnicos-administrativos para com os documentos disponibilizados pela FACHASUL.

## TÓPICO 2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo foram questionados sobre a aplicação da missão da FACHASUL em relação a formulação dos seus objetivos e suas finalidades, como também, a coerência das ações praticadas e propostas. Também foram questionadas a importância social da FACHASUL em suas ações para com o desenvolvimento regional e criação e disseminação do conhecimento científico, técnico e cultural, onde:

TABELA 22 – Formulação clara dos objetivos e suas finalidades – pelo acadêmico

A formulação clara dos objetivos e suas	Freq.	%
EXCELENTE	7	4,6%
BOM	76	50,0%
REGULAR	56	36,8%
RUIM	9	5,9%
NAO SEI RESPONDER	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 23 – Formulação clara dos objetivos e suas finalidades – pelo docente

a formulação clara objetivos/finalidade	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 24 – Formulação clara dos objetivos e suas finalidades – pelo técnico-administrativo

A formulação clara dos objetivos/finali	Freq.	%
excelente	2	16,7%
bom	6	50,0%
regular	1	8,3%
ruim	1	8,3%
nao sei responder	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Em análise sobre este fator, para todos os segmentos, existe uma boa aplicação da missão da FACHASUL em se tratando da formulação dos objetivos e finalidades de forma clara. Isto considera-se um fator excelente, pois a missão da IES está sendo cumprida com clareza, com finalidade diante do que é oferecido á sociedade acadêmica.

TABELA 25 – Coerência das ações praticadas e propostas – pelo acadêmico

A coerência das ações praticadas e prop	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
EXCELENTE	4	2,6%
BOM	72	47,4%
REGULAR	54	35,5%
RUIM	18	11,8%
NAO SEI RESPONDER	3	2,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 27 - Coerência das ações praticadas e propostas – pelo técnico-administrativo

A coerência das ações praticadas/propos	Freq.	%
excelente	2	16,7%
bom	5	41,7%
regular	2	16,7%
ruim	1	8,3%
nao sei responder	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 26 - Coerência das ações praticadas e propostas – pelo docente

a coerencia das ações praticadas/propos	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Considerando a aplicação da missão da IES de forma coerente diante das ações que a mesma pratica e propõe, é considerada boa sua aplicação em todos os segmentos.

TABELA 28 – Importância social nas ações – pelo acadêmico

DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
EXCELENTE	10	6,6%
BOM	80	52,6%
REGULAR	48	31,6%
RUIM	7	4,6%
NAO SEI RESPONDER	5	3,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 29 – Importância social nas ações – pelo docente

DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NENHUM	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 30 – Importância social nas ações – pelo técnico-administrativo

DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	7	58,3%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Avaliando a importância social da FACHASUL em suas ações diante do desenvolvimento regional, ambos os segmentos acima analisados, consideram boa, tendo um pequeno percentual para regular. A IES vem representando um papel importante para o desenvolvimento da região em que está inserida.

TABELA 31 – Criação e disseminação do conhecimento científico, técnico e cultural – pelo acadêmico

criação e disseminação do conhecimento	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	6	3,9%
Bom	69	45,4%
Regular	58	38,2%
Ruim	14	9,2%
não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 32 – Criação e disseminação do conhecimento científico, técnico e cultural – pelo docente

CRIAÇÃO E DIS. CONHEC.CIENT.TEC.CULTU	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	4	33,3%
REGULAR	8	66,7%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 33 – Criação e disseminação do conhecimento científico, técnico e cultural – pelo técnico-administrativo

<b>CRIAÇÃO CONHECIMENTO CIENTIFICO/TEC/CUL</b>	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	7	58,3%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Diante do exposto acima, a criação e disseminação do conhecimento científico, técnico e cultural na visão dos acadêmicos, docentes e técnico-administrativos, a FACHASUL está tendo um bom desenvolvimento, está tendo boas ações. Isto, constata que, a IES está bem posicionada em relação ao seu desenvolvimento social na sociedade em que está instalada. Suas ações estão sendo concretizadas de forma que o seu desenvolvimento, principalmente o regional, está sendo positivo.

### **TÓPICO 3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

O eixo 3 ressaltou para acadêmicos e docentes, a política para o ensino, pesquisa e extensão, como também a comunicação com a sociedade. Para os técnicos-administrativos, este eixo foca principalmente, a comunicação com a sociedade. Foi ressaltado aspectos relacionados as práticas institucionais, participação em atividades de pesquisa e extensão, a coordenação do curso, bem como o coordenador do curso e quanto aos informativos que a IES executa, onde:

TABELA 34 – Qualidade de ensino – pelos acadêmicos

<b>Qualidade do ensino</b>	Freq.	%
Sempre	26	17,1%
A maioria das vezes	86	56,6%
Poucas vezes	37	24,3%
Nunca	2	1,3%
Não sei responder	1	0,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 35 – Qualidade de ensino – pelos docentes

<b>QUALIDADE DO ENSINO</b>	Freq.	%
SEMPRE	3	25,0%
A MAIORIA DAS VEZES	9	75,0%
POUCAS VEZES	0	0,0%
NUNCA	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Observando o que as tabelas acima mostram, as práticas institucionais que a IES está realizando, proporcionam para acadêmicos quanto para os docentes, uma qualidade de ensino na maioria das vezes. Ou seja, a IES está oferecendo uma qualidade de ensino que atente os segmentos docentes e acadêmicos.

TABELA 36 – Interdisciplinaridade no curso – pelo acadêmico

Interdisciplinaridade no curso	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Sempre	17	11,2%
A maioria das vezes	77	50,7%
Poucas vezes	49	32,2%
Nunca	5	3,3%
Não sei responder	3	2,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 37 – Interdisciplinaridade no curso – pelo docente

INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO	Freq.	%
SEMPRE	1	8,3%
A MAIORIA DAS VEZES	6	50,0%
POUCAS VEZES	5	41,7%
NUNCA	0	0,0%
NAO SE RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Visando obter resultados sobre a questão voltada para a interdisciplinariedade dos cursos, para os acadêmicos, na maioria das vezes acontecem essa interdisciplinariedade entre as disciplinas do curso em que o acadêmico está fazendo. E também na opinião do docente, na maioria das vezes é possível realizar a interdisciplinariedade entre as disciplinas que estes estão ministrando. Este fator é de extrema relevância tanto para o acadêmico como para o docente, faz com que ambos compreendam os objetivos da futura profissão, isto para o acadêmico e para o docente, corresponde que está conseguindo passar a relevância da disciplina ministrada.

TABELA 38 – Inovações didático-pedagógicas com novas tecnologias – pelo acadêmico

Inovação didático-pedagógicas com novas	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Sempre	15	9,9%
A maioria das vezes	50	32,9%
Poucas vezes	69	45,4%
Nunca	15	9,9%
Não sei responder	2	1,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 39 – Inovações didático-pedagógicas com novas tecnologias – pelo docente

INOVAÇÕES DIDATICO-PEDAG.NOVAS TECNOLOG	Freq.	%
SEMPRE	1	8,3%
A MAIORIA DAS VEZES	5	41,7%
POUCA VEZES	5	41,7%
NUNCA	1	8,3%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Relacionado a questões didático-pedagógicas envolvendo novas tecnologias, diante das respostas obtidas com o segmento docente e o segmento acadêmico, constata-se que se faz necessário uma maior proporção da aplicação das práticas didático-pedagógicas voltadas para as novas tecnologias.



TABELA 40 – Perfil adequado à prática do mercado de trabalho – pelo acadêmico

perfil adequado à prática do mercado de	Freq.	%
Sempre	17	11,2%
A maioria das vezes	62	40,8%
Poucas vezes	56	36,8%
Nunca	11	7,2%
Não sei responder	6	3,9%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 41 – Perfil adequado à prática do mercado de trabalho – pelo docente

PERFIL ADEQUADO A PRATICA MERCADO TRABA	Freq.	%
SEMPRE	1	8,3%
A MAIORIA DAS VEZES	8	66,7%
POUCAS VEZES	2	16,7%
NUNCA	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Focado nas práticas institucionais diante do perfil adequado para a atuação no mercado de trabalho, a IES na opinião de acadêmicos e docentes na maioria das vezes proporciona essas. Isto resulta que a IES está adequada em suas ações oferecendo um ensino que está levando o futuro profissional para o mercado de trabalho.

Considerando o estímulo dado para os alunos participarem de atividades de pesquisa e extensão, os segmentos acadêmicos e docentes responderam que:

TABELA 42 – Estímulo para participação em atividades de pesquisa e extensão – pelo acadêmico

Como você considera o estímulo dado par	Freq.	%
Não resposta	20	13,2%
Excelente	27	17,8%
Bom	60	39,5%
Regular	17	11,2%
Ruim	8	5,3%
Não sei responder	20	13,2%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 43 – Estímulo para participação em atividades de pesquisa e extensão – pelo docente

como voce considera o estímulo dado par	Freq.	%
adequado	2	16,7%
pouco adequado	4	33,3%
inadequado	3	25,0%
inexistente	1	8,3%
nao sei responder	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Na opinião dos acadêmicos os estímulos são considerados bons em maior percentual, tendo segunda opção excelente. Já para os docentes, o estímulo é considerado na maior parte pouco adequado. Pela opinião dos docentes, se faz necessário, melhorar esses estímulos.

Em se tratando da disponibilidade de atividades para os estudantes, destaca-se as principais como participação em projetos de ensino, monitoria, projetos de extensão e participação em eventos fora do município, onde acadêmicos e docentes responderam da seguinte forma como mostram as tabelas abaixo:

TABELA 44 – Participação em projeto de ensino – pelo docente

<b>PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO</b>	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	4	33,3%
REGULAR	6	50,0%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 45 – Participação em projeto de ensino – pelo acadêmico

<b>Participação em projetos de ensino</b>	Freq.	%
Excelente	14	9,2%
Bom	66	43,4%
Regular	61	40,1%
Ruim	4	2,6%
Não sei responder	7	4,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 46 – Participação em monitoria – pelo docente

<b>MONITORIA</b>	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	4	33,3%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	1	8,3%
NAO SEI RESPONDER	4	33,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 47 – Participação em projeto de extensão – pelo docente

<b>PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSAO</b>	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	4	33,3%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 48 – Participação em projeto de extensão – pelo acadêmico

<b>Participação em projetos de extensão</b>	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	4	2,6%
Bom	45	29,6%
Regular	68	44,7%
Ruim	19	12,5%
Não sei responder	15	9,9%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 49 – Participação em eventos fora do município – pelo docente

<b>PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FORA DO MUNICIP</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	3	25,0%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	3	25,0%
NAO SEI RESPONDER	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 50 – Participação em eventos fora do município – pelo acadêmico

<b>Participação em eventos fora do municip</b>	Freq.	%
Excelente	13	8,6%
Bom	39	25,7%
Regular	59	38,8%
Ruim	23	15,1%
Não sei responder	18	11,8%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Considerando as atividades apontadas, a participação em eventos fora do município é que apresenta uma avaliação regular em ambos os segmentos, e também a participação em projeto de extensão. Existe uma dificuldade tanto por parte dos acadêmicos quanto pelos docentes em estarem participando de projetos de extensão, mesmo que interno.

Prosseguindo a avaliação, questionou aos segmentos docente e acadêmico, quanto a coordenação de curso e o coordenador, onde pode ser observado sobre o empenho no desenvolvimento e qualidade do curso, encaminhamento de soluções para os problemas surgidos, relacionamento com alunos e relacionamento com docentes, sendo:

TABELA 51 – Empenho no desenvolvimento e qualidade do curso – pelo acadêmico

O empenho no desenvolvimento do curso	Freq.	%
Excelente	21	13,8%
Bom	66	43,4%
Regular	49	32,2%
Ruim	12	7,9%
Não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 52 – Empenho no desenvolvimento e qualidade do curso – pelo docente

O EMPENHO NO DESENV. E QUALIDAD.CURSO	Freq.	%
EXCELENTE	3	25,0%
BOM	8	66,7%
REGULAR	1	8,3%
RUIM	0	0,0%
INEXISTENTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 53 – Encaminhamento de soluções para problemas surgidos – pelo acadêmico

encaminhamento de soluções para os prob	Freq.	%
Excelente	23	15,1%
Bom	65	42,8%
Regular	55	36,2%
Ruim	6	3,9%
Não sei responder	3	2,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 54 – Encaminhamento de soluções para problemas surgidos – pelo docente

ENCAMINHAMENTO SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	9	75,0%
REGULAR	1	8,3%
RUIM	0	0,0%
INEXISTENTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 55 – Relacionamento com alunos – pelo acadêmico

Relacionamento com os alunos	Freq.	%
Excelente	31	20,4%
Bom	59	38,8%
Regular	46	30,3%
Ruim	15	9,9%
Não sei responder	1	0,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 56 – Relacionamento com alunos – pelo docente

RELACIONAMENTO COM OS ALUNOS	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	10	83,3%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	0	0,0%
INEXISTENTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 57 – Relacionamento com docente – pelo docente

RELACIONAMENTO COM OS DOCENTE	Freq.	%
EXCELENTE	3	25,0%
BOM	6	50,0%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
INEXISTENTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Em relação aos itens que avaliaram a coordenação de cursos e seu coordenador, em ambas as respostas, de docentes e acadêmicos, verifica que a coordenação de cursos e seu coordenador, tem tido um bom empenho, encaminhando as soluções para os problemas de forma satisfatória, um bom relacionamento com os alunos e com os docentes.

Diante da necessidade de ter respostas sobre os informativos, sobre a comunicação da IES para com a sociedade, os segmentos acadêmicos, docentes e técnico-administrativos foram questionados quanto ao fácil acesso às informações diante dos meios disponíveis, clareza nas informações, agilidade na atualização de notícias e informações no site, o conhecimento da comunidade externa das atividades da IES e a divulgação de informações da FACHASUL para a comunidade externa e interna, onde pode-se obter o seguinte:

TABELA 58 – Acesso á informações diante dos meios disponíveis – pelo acadêmico

<b>Fácil acesso ás informações diante dos</b>	Freq.	%
Excelente	23	15,1%
Bom	57	37,5%
Regular	55	36,2%
Ruim	16	10,5%
Não sei responder	1	0,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 59 – Acesso á informações diante dos meios disponíveis – pelo docente

<b>FACIL ACESSO AS INFORMAÇÕES</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	7	58,3%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	1	8,3%
NAO CONHEÇO	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 60 – Acesso á informações diante dos meios disponíveis – pelo técnico-administrativo

<b>FACIL ACESSO DIANTE DOS MEIOS DISPONÍVE</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	8	66,7%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Como é possível observar, o fácil acesso á informações diante dos meios de comunicação que a IES possui, é considerado bom em todos os segmentos.

TABELA 61 – Clareza das informações – pelo acadêmico

<b>Clareza das informações</b>	Freq.	%
Não resposta	5	3,3%
Excelente	11	7,2%
Bom	58	38,2%
Regular	56	36,8%
Ruim	20	13,2%
Não sei responder	2	1,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 62– Clareza das informações – pelo docente

CLAREZA DAS INFORMAÇÕES	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	7	58,3%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 63 – Clareza das informações – pelo técnico-administrativo

CLAREZA DAS INFORMAÇÕES	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Como ressaltado na facilidade de acesso às informações diante aos meios de comunicação disponível pela IES, também a clareza nas informações na opinião de acadêmicos, docentes e técnico-administrativos é considerada boa.

TABELA 64 – Agilidade na atualização de notícias pelo site – pelo acadêmico

Agilidade na atualização de notícias no	Freq.	%
Não resposta	3	2,0%
Excelente	7	4,6%
Bom	39	25,7%
Regular	64	42,1%
Ruim	37	24,3%
Não sei responder	2	1,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 65 – Agilidade na atualização de notícias pelo site – pelo docente

AGILIDADE NA ATUAL.NOTICIAS INFORM.SITE	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	2	16,7%
REGULAR	8	66,7%
RUIM	2	16,7%
NAO CONHEÇO	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 66 – Agilidade na atualização de notícias pelo site – pelo técnico-administrativo

AGILIDADE NA ATUALIZAÇÃO DE NOTICIAS	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	9	75,0%
REGULAR	0	0,0%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Em relação à agilidade na atualização dos dados, de notícias no site da IES, para os técnicos administrativos é considerada boa, mas para os acadêmicos e docentes é considerada regular. Acredita-se que se faz necessário uma melhoria, uma atualização mais rápida e atual no site da IES, pois este é um grande meio de informação para os docentes e acadêmicos. Através do site da IES docentes fazem registros acadêmicos e conseqüentemente, acadêmicos, visualizam seus registros acadêmicos. A deficiência não está nesta questão, mais sim, pelo site ser um meio de grande acesso diário.

TABELA 67 – O conhecimento da comunidade externa das atividades da IES – pelo acadêmico

O conhecimento da comunidade Externadas	Freq.	%
Não resposta	42	27,6%
Excelente	2	1,3%
Bom	18	11,8%
Regular	37	24,3%
Ruim	29	19,1%
Não sei responder	24	15,8%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 68 – O conhecimento da comunidade externa das atividades da IES – pelo docente

O CONHECIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	1	8,3%
REGULAR	7	58,3%
RUIM	1	8,3%
NAO CONHEÇO	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 69 – O conhecimento da comunidade externa das atividades da IES – pelo técnico-administrativo

CONHECIMENTO COMUNIDADE EXTER.DAS ATIVI	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	0	0,0%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	3	25,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

O conhecimento da comunidade externa para com as atividades que a IES executa na opinião dos acadêmicos e docentes é regular, mas para técnico-administrativos é bom.

TABELA 70 – A divulgação de informação da IES para a comunidade externa – pelo acadêmico

A divulgação de informações referentes à	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Adequada	32	21,1%
parcialmente adequada	67	44,1%
Restrita e inadequada	25	16,4%
Inexistente	6	3,9%
Não sei responder	20	13,2%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 71 – A divulgação de informação da IES para a comunidade externa – pelo docente

A divulgação de informação referente à	Freq.	%
ADEQUADA	1	8,3%
PARCIALMENTE ADEQUADA	8	66,7%
RESTRITA E INADEQUADA	2	16,7%
INEXISTENTE	1	8,3%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 72 – A divulgação de informação da IES para a comunidade externa – pelo técnico-administrativo

A divulgação de informação referente à	Freq.	%
ADEQUADA	8	66,7%
PARCIALMENTE ADEQUADA	2	16,7%
RESTRITA E INADEQUADA	0	0,0%
INEXISTENTE	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 73 – A divulgação de informação da IES para a comunidade interna – pelo acadêmico

A divulgação de informações referentes à1	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Adequada	34	22,4%
parcialmente adequada	82	53,9%
Restrita e inadequada	14	9,2%
Inexistente	4	2,6%
Não sei responder	16	10,5%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 74 – A divulgação de informação da IES para a comunidade interna – pelo docente

<b>divulgação de informação referente à FA</b>	Freq.	%
ADEQUADA	2	16,7%
PARCIALMENTE ADEQUADA	9	75,0%
RESTRITA E INADEQUADA	1	8,3%
INEXISTENTE	0	0,0%
NAO SEI RESPONDER	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 75 – A divulgação de informação da IES para a comunidade interna – pelo técnico-administrativo

<b>A divulgação de informação referente à 1</b>	Freq.	%
Adequada	6	50,0%
Parcialmente adequada	3	25,0%
Restrita e inadequada	1	8,3%
Inexistente	0	0,0%
Não sei responder	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Ressaltando sobre a divulgação de informações da IES para a comunidade externa, encontram uma divergência entre acadêmicos, docentes para com os técnicos-administrativos, onde os primeiros opinam como parcialmente adequada esta ação realizada e os segundos, opinam como uma ação que está sendo realizada adequadamente. Para a divulgação das informações da IES para a comunidade interna, apresenta semelhança nas respostas, onde acadêmicos e docentes opinião como sendo realizada de forma parcialmente adequada e técnicos-administrativos opinam que estão sendo realizadas de forma adequada.

Considerando o atendimento ao estudante, foram realizado diversas questões ao segmento acadêmico, envolvendo o CAEPE – Centro de Apoio Educacional Psicopedagógico ao Estudante, atendimento da secretaria acadêmica, funcionamento da tesoura, onde podemos destacar:

TABELA 76 – Funcionamento do CAEPE

<b>Ao núcle psicopedagógico- CAEPE</b>	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	13	8,6%
bom	78	51,3%
regular	35	23,0%
ruim	9	5,9%
não sei responder	16	10,5%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 77 – Funcionamento da secretaria da coordenação de cursos

<b>Ao funcionamento e atendimento da secre</b>	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	18	11,8%
bom	85	55,9%
regular	37	24,3%
ruim	10	6,6%
não sei responder	1	0,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 78 – Funcionamento da tesouraria

<b>Ao funcionamento da TESOURARIA</b>	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	29	19,1%
bom	83	54,6%
regular	33	21,7%
ruim	2	1,3%
não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Focada a dimensão atendimento ao estudante, diante da pesquisa realizada, é considerado bom o funcionamento e atendimento aos acadêmicos pela secretaria da coordenação de cursos, tesouraria, CAEPE.

#### TÓPICO 4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

Para o eixo 4 foi focado a dimensão organização e gestão institucional para todos os segmentos, onde tratou-se sobre o funcionamento dos colegiados e sua representatividade, e a dimensão políticas de pessoal ressaltando sobre o plano de carreira, numero de professores, numero de técnico-profissionais, qualificação profissional (incentivo), e a dimensão da sustentabilidade financeira, onde:

TABELA 79 – Funcionamento dos órgãos colegiados – pelo acadêmico

<b>Em relação aos órgãos Colegiados, como</b>	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Atende plenamente as necessidades institucionais	16	10,5%
Atende parcialmente as necessidades institucionais	72	47,4%
Atende precariamente as necessidades institucionais	16	10,5%
Não atende as necessidades institucionais	11	7,2%
Não sei responder	35	23,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 81 – Funcionamento dos órgãos colegiados – pelo técnico-administrativo

<b>Em relação aos Órgãos Colegiados como v</b>	Freq.	%
Atende plenamente	3	25,0%
Atende parcialmente	6	50,0%
Atende precariamente	0	0,0%
Não atende	0	0,0%
Não sei responder	3	25,0%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 80 – Funcionamento dos órgãos colegiados – pelo docente

<b>Em relação aos Órgãos Colegiados como v</b>	Freq.	%
Atende plenamente as necessidades institucionais	3	25,0%
Atende parcialmente as necessidades institucionais	7	58,3%
Atende precariamente as necessidades institucionais	0	0,0%
Não atende as necessidades institucionais	0	0,0%
Não sei responder	2	16,7%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Em se tratando de organização e gestão institucional relacionado ao funcionamento de órgãos colegiados na opinião de docentes, técnico-administras e acadêmicos, estes atendem de forma parcialmente as necessidades institucionais. Quanto a disponibilidade da direção e coordenação em atender as reivindicações, pode ser constatado abaixo:



TABELA 82 – Disponibilidade da direção e coordenação para atendimento de reivindicações - pelo docente

Quanto a disponibilidade da direção e c	Freq.	%
Atende plenamente	4	33,3%
Atende parcialmente	8	66,7%
Atende precariamente	0	0,0%
Não atende	0	0,0%
Não sei responder	0	0,0%
???	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

O segmento docente ressalta que a disponibilidade da direção e coordenação em estar atendendo as reivindicações é considerada de forma parcial. Mas com bom resultado nos atendimentos ocorridos.

TABELA 83 – Representatividade acadêmica nos órgãos colegiados – pelo acadêmico

Quanto a representatividade acadêmica n	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Atende plenamente	15	9,9%
Atende parcialmente	69	45,4%
Atende precariamente	21	13,8%
Não atende	9	5,9%
Não sei responder	36	23,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Verifica-se que a representatividade acadêmica nos órgãos colegiados na opinião de acadêmicos, vem atendendo de forma parcial. Os acadêmicos possuem representatividade em colegiados, diretório acadêmico, empresa junior, Condir, avaliação institucional.

TABELA 84 – Plano de carreira – pelo técnico-administrativo

PLANO DE CARREIRA	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	6	50,0%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 85 – Plano de carreira – pelo docente

PLANO DE CARREIRA	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	4	33,3%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	1	8,3%
NAO CONHEÇO	4	33,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 86 – Número de professores – pelo técnico-administrativo

<b>NUMERO DE PROFESSORES</b>	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	9	75,0%
REGULAR	0	0,0%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 87 – Número de professores – pelo docente

<b>NUMERO DE PROFESSORES</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	8	66,7%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 88 – Número de técnico-administrativos – pelo técnico-administrativo

<b>NUMERO DE TECNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	2	16,7%
REGULAR	7	58,3%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 89 – Número de técnico-administrativos – pelo docente

<b>NUMERO DE TECNICO ADMINISTRATIVOS</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	10	83,3%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 90 – Qualificação profissional (incentivo) – pelo técnico-administrativo

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (INCENTIVO)</b>	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	6	50,0%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 91 – Qualificação profissional (incentivo) – pelo docente

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (INCENTIVO)</b>	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	5	41,7%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Ressaltando a política de pessoal que a FACHASUL dispõe pautando-se no plano de carreira, número de professores, número de técnico-administrativos e qualificação profissional – o incentivo que é oferecido – os segmentos técnico-administrativos e docentes consideram que a política de pessoas está sendo boa, com um fator a ser melhorado, o número de técnico-administrativos ressaltado por eles mesmos. O restante considera satisfatório para os segmentos.

Quanto ao recursos financeiros, sua aplicação e sustentabilidade, foi avaliada a existência de compatibilidade dos recursos oferecidos para com os recursos disponíveis, onde nota-se:

TABELA 92 – Compatibilidade de recursos financeiros – pelo técnico-administrativo

A EXISTENCIA DE COMPATIBILIDADE DOS REC	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	8	66,7%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 93 – Compatibilidade de recursos financeiros – pelo docente

A EXIST.COMPAT.DOS RECURSOS OFERECIDOS	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	6	50,0%
REGULAR	1	8,3%
RUIM	0	0,0%
NAO CONHEÇO	4	33,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Tanto docentes quanto técnico-administrativos ressaltam que a existência de compatibilidade dos recursos financeiros oferecidos para com os recursos disponíveis é considerado bom.

A Faculdade de Chapadão do Sul em vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo.

## TÓPICO 5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

No eixo 5 foi avaliado a infraestrutura como um todo na IES, entre elas as salas de aulas, laboratório de informática, climatização, acessibilidade para deficientes, segurança, serviço de limpeza e a biblioteca diante do seu espaço físico, quantidade de livros, disponibilidade da bibliografia obrigatória, acessibilidade á biblioteca, onde constata-se:

TABELA 94 – Sala de aula – pelo acadêmico

Salas de aula	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	16	10,5%
bom	67	44,1%
regular	45	29,6%
ruim	19	12,5%
não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 95 – Sala de aula – pelo docente

SALA DE AULAS	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	9	75,0%
REGULAR	1	8,3%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 96 – Sala de aula – pelo técnico-administrativo

SALA DE AULAS	Freq.	%
EXCELENTE	5	41,7%
BOM	6	50,0%
REGULAR	1	8,3%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Em relação a infraestrutura das salas de aulas, essas são consideradas boas para todos os segmentos.

TABELA 97 – Laboratório de informática – pelo acadêmico

Laboratório de informática	Freq.	%
Não resposta	3	2,0%
Excelente	7	4,6%
bom	32	21,1%
regular	38	25,0%
ruim	66	43,4%
não sei responder	6	3,9%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 98 – Laboratório de informática – pelo docente

LABORATORIO DE INFORMATICA	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	5	41,7%
REGULAR	7	58,3%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 99 – Laboratório de informática – pelo técnico-administrativo

LABORATÓRIO INFORMATICA	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	7	58,3%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Para docente e acadêmicos, o laboratório necessita de melhorias, pois, apresentam um percentual um pouco mais elevado para a opção de considera-lo regular. Para os técnico-administrativos esta infraestrutura é considerada boa.

TABELA 100 – Climatização e circulação de ar no ambiente – pelo acadêmico

Climatização e circulação de ar no ambi	Freq.	%
Não resposta	8	5,3%
Excelente	18	11,8%
bom	44	28,9%
regular	26	17,1%
ruim	51	33,6%
não sei responder	5	3,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 101 – Climatização e circulação de ar no ambiente – pelo docente

CLIMATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE AR NO AMBI	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	7	58,3%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	2	16,7%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 102 – Climatização e circulação de ar no ambiente – pelo técnico-administrativo

CLIMATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE AR NO AMB.	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	4	33,3%
REGULAR	8	66,7%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Ressaltando sobre a climatização e circulação de ar no ambiente, ou seja, nas salas de aulas, esse fator por todos os segmentos são considerados bons e adequados.

TABELA 103 – Acessibilidade para deficientes – pelo acadêmico

<b>Acessibilidade na FACHASUL (deficientes)</b>	Freq.	%
Não resposta	3	2,0%
Excelente	8	5,3%
bom	36	23,7%
regular	45	29,6%
ruim	49	32,2%
não sei responder	11	7,2%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 104 – Acessibilidade para deficientes – pelo docente

<b>ACESSIBILIDADE NA FACHASUL (DEFICIENTE)</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	3	25,0%
REGULAR	6	50,0%
RUIM	1	8,3%
NAO EXISTE	2	16,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 105 – Acessibilidade para deficientes – pelo técnico-administrativo

<b>ACESSIBILIDADE NA FACHASUL(DEFICIENTES)</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	4	33,3%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	2	16,7%
NAO EXISTE	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Existem controvérsias sobre a acessibilidade para deficientes entre os segmentos, onde acadêmicos e docentes relatam através de suas opiniões que esta é considerada regular e os técnicos-administrativos ressaltam que é boa. Constata-se a necessidade de melhorias neste fator.

TABELA 106 – Segurança na IES – pelo acadêmico-

<b>Segurança dentro da FACHASUL</b>	Freq.	%
Não resposta	3	2,0%
Excelente	10	6,6%
bom	45	29,6%
regular	38	25,0%
ruim	42	27,6%
não sei responder	14	9,2%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 107 – Segurança na IES – pelo docente

<b>SEGURANÇA DENTRO DA FACHASUL</b>	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	3	25,0%
REGULAR	7	58,3%
RUIM	2	16,7%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 108 – Segurança na IES – pelo técnico-administrativo

<b>SEGURANÇA DENTRO DA FACHASUL</b>	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	5	41,7%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	1	8,3%
NAO EXISTE	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Constata-se que para o segmento acadêmico e técnico-administrativo o fator segurança é considerado bom, mas para o segmento docente é considerado regular.

TABELA 109 – Serviço de limpeza – pelo acadêmico

<b>Serviço de limpeza</b>	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Excelente	22	14,5%
bom	82	53,9%
regular	30	19,7%
ruim	14	9,2%
não sei responder	2	1,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 110 – Serviço de limpeza – pelo docente

SERVIÇO DE LIMPEZA	Freq.	%
EXCELENTE	4	33,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	0	0,0%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 111 – Serviço de limpeza – pelo técnico-administrativo

SERVIÇO DE LIMPEZA	Freq.	%
EXCELENTE	5	41,7%
BOM	7	58,3%
REGULAR	0	0,0%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

O fator limpeza na IES é considerado por todos os segmentos como bom.

TABELA 112 – Espaço físico da biblioteca – pelo acadêmico

Espaço Físico	Freq.	%
Não resposta	3	2,0%
Excelente	20	13,2%
bom	88	57,9%
regular	28	18,4%
ruim	12	7,9%
não sei responder	1	0,7%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 113 – Espaço físico da biblioteca – pelo docente

ESPAÇO FÍSICO	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	8	66,7%
REGULAR	3	25,0%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 114 – Espaço físico da biblioteca – pelo técnico-administrativo

ESPAÇO FÍSICO	Freq.	%
EXCELENTE	3	25,0%
BOM	7	58,3%
REGULAR	1	8,3%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Outro fator considerado bom por todos os segmentos foi o espaço físico da biblioteca da IES. Espaço adequado para realizar, pesquisa, grupo de estudos.

TABELA 115 – Quantidade de livros – pelo acadêmico

Quantidade de livros	Freq.	%
Não resposta	2	1,3%
Excelente	13	8,6%
bom	63	41,4%
regular	53	34,9%
ruim	17	11,2%
não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 116 – Quantidade de livros – pelo docente

QUANTIDADE DE LIVROS	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	6	50,0%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	2	16,7%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 117 – Quantidade de livros – pelo técnico-administrativo

QUANTIDADE DE LIVROS	Freq.	%
EXCELENTE	2	16,7%
BOM	6	50,0%
REGULAR	4	33,3%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

O fator quantidade de livros também foi um fator considerado bom por todos os segmentos.

TABELA 118 – Disponibilidade da bibliografia obrigatória – pelo acadêmico

Disponibilidade da bibliografia obrigat	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	17	11,2%
bom	70	46,1%
regular	49	32,2%
ruim	11	7,2%
não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 119 – Disponibilidade da bibliografia obrigatória – pelo docente

DISPONIBILIDADE DA BIBLIOGRAFIA OBRIGAT	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	6	50,0%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	1	8,3%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 120 – Disponibilidade da bibliografia obrigatória – pelo técnico-administrativo

DISPONIBILIDADE DA BIBLIOGRAFIA OBRIGAT	Freq.	%
EXCELENTE	0	0,0%
BOM	10	83,3%
REGULAR	2	16,7%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

A disponibilidade da bibliografia obrigatório, básica, indicada por todos os docentes nas disciplinas, na opinião de acadêmicos, docentes e técnico-administrativos é considerada boa. Isto comprova a existência de todas.

TABELA 121 – Acessibilidade à biblioteca – pelo acadêmico

Acessibilidade à biblioteca (geral)	Freq.	%
Não resposta	1	0,7%
Excelente	23	15,1%
bom	85	55,9%
regular	34	22,4%
ruim	5	3,3%
não sei responder	4	2,6%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

TABELA 122 – Acessibilidade à biblioteca – pelo docente

ACESSIBILIDADE A BIBLIOTECA(GERAL)	Freq.	%
EXCELENTE	1	8,3%
BOM	6	50,0%
REGULAR	5	41,7%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

TABELA 123 – Acessibilidade à biblioteca – pelo técnico-administrativo

ACESSIBILIDADE Á BIBLIOTECA(GERAL)	Freq.	%
EXCELENTE	4	33,3%
BOM	7	58,3%
REGULAR	0	0,0%
RUIM	0	0,0%
NAO EXISTE	1	8,3%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

E finalizando a dimensão infraestrutura, a acessibilidade para a biblioteca da IES é relatada por todos os segmentos como boa, acessível de maneira geral por todos.

### 3.3.2 EGRESSOS

#### 3.3.2.1 Situação profissional atual

Com a pequena obtenção de respostas dos egressos da IES como já mencionado na metodologia deste relatório, mais de grande relevância para a faculdade, obteve-se a informação que sobre como o fator profissional deste egresso envolvendo se o mesmo está trabalhando, se está trabalhando na área, a satisfação em relação a atividade profissional, sobre a remuneração, se trabalhava ante de iniciar o curso, principal tipo de atividade que está exercendo, relação do trabalho atual com a área de formação e a exigência da sua capacitação profissional na atualidade, onde:

TABELA 124 – Atuação do egresso

<b>atualmente está:</b>	Freq.	%
trabalhando	9	90,0%
trabalhando e estudando	1	10,0%
apenas estudando	0	0,0%
nao está trabalhando e nem estudando	0	0,0%
outros	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 125 – Trabalha na área de formação

<b>Trabalha na área em que se formou no cu</b>	Freq.	%
sim, totalmente	3	30,0%
sim, parcialmente	7	70,0%
não	0	0,0%
não sabe	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Diante do apresentado, é visível que os egressos da IES a maioria encontra-se atuando no mercado e com grande parcialidade em sua área de formação.

TABELA 126 – Satisfação em relação área profissional

<b>satisfação em relação a ativ.profession</b>	Freq.	%
muito satisfeito	1	10,0%
satisfeito	8	80,0%
indiferente	1	10,0%
insatisfeito	0	0,0%
muito insatisfeito	0	0,0%
nao sabe/nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 127- Remuneração

<b>remuneração em relação media do mercado</b>	Freq.	%
acima da média do mercado	0	0,0%
na média do mercado	10	100%
abaixo da média do mercado	0	0,0%
nao sabe/nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Encontram-se satisfeitos e com a remuneração na média do mercado de trabalho que estão atuando.



TABELA 128 – Se trabalhava antes do curso

<b>ja trabalhava antes da graduação</b>	Freq.	%
sim	5	50,0%
nao	5	50,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 129 – Atividade que está exercendo

<b>tipo de ativ.trabalho atual</b>	Freq.	%
atividade tecnica	2	20,0%
atividade administrativa	8	80,0%
atividade gerencial	0	0,0%
atividade comercial	0	0,0%
outra	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

A pesquisa mostra que 50% dos egressos já trabalhavam antes do curso, mais a outra metade corresponde que conseguiram trabalho após a formação acadêmica. E a maioria está atuando em área administrativa, área do curso que cursou.

TABELA 130 – Relação do trabalho atual com a área de formação

<b>relação entre trabalho atual e graduaã</b>	Freq.	%
fortemente relacionada com a area profissional do curso	5	50,0%
fracamente relacionada	5	50,0%
nao tem nenhuma relação com o curso	0	0,0%
nao sabe/nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 131 – A exigência da sua capacitação

<b>exigencia de capacitação na atualidade</b>	Freq.	%
inferior a recebido no curso em que se formou	0	0,0%
compatível com a recebida no curso que se formou	9	90,0%
superior a recebida no curso em que se formou	1	10,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

A pesquisa ressalta que a relação do trabalho atual com a área de formação do egresso é relativamente forte com a área profissional do curso, pois se considerarmos a quantidade de respostas obtidas, torna-se 50% para fortemente e 50% para fracamente. A exigência da sua capacitação profissional na atualidade é compatível com a recebida no curso que se formou.

### 3.3.2.2 Avaliação quanto ao mercado de trabalho

Neste segmento foi avaliado o desejo do egresso em trabalhar na área de formação, como também, sua opinião de como foi o aprendizado durante o curso, o grau de satisfação com a área

profissional em que fez o curso, a oferta profissional na região em que vive e como o mercado remunera os profissionais da área de formação, sendo:

TABELA 132 – Desejo de trabalhar na área de formação

desejo de trabalhar na area	Freq.	%
muito alto	1	10,0%
alto	7	70,0%
medio	2	20,0%
baixo	0	0,0%
muito baixo	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 133 – Aprendizado durante o curso

como foi o aprendizado durante o curso	Freq.	%
muito alto	0	0,0%
alto	7	70,0%
medio	2	20,0%
baixo	1	10,0%
muito baixo	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

O desejo dos egressos em trabalharem na área quando de sua formação era considerado alto. E diante disto, o aprendizado obtido durante o curso foi considerado também alto pela maioria.

TABELA 134 – Grau de satisfação com a área profissional

grau de satisfação com a area prof.	Freq.	%
muito satisfeito	1	10,0%
satisfeito	9	90,0%
indiferente	0	0,0%
insatisfeito	0	0,0%
muito insatisfeito	0	0,0%
nao sabe/nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 135 – Oferta profissional na região

ofertas profis. na regioao	Freq.	%
ha muitas ofertas de emprego	1	10,0%
ha ofertas	9	90,0%
ha poucas	0	0,0%
praticamente nao ha ofertas de emprego	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 136 – Remuneração do mercado com os profissionais da área

remuneração do mercado para prof.area	Freq.	%
melhor que outras areas	0	0,0%
equivalente a outras areas	9	90,0%
de forma pior que outras areas	1	10,0%
nao sabe/nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

A grande maioria mostrou-se satisfeito com a área em que se formou. Também, a pesquisa ressaltou que na região em que estão atuando, existem ofertas de trabalho da área de sua formação e, diante disto, a remuneração é considerada equivalente a outra área de atuação.

### 3.3.2.3 Avaliação do curso/Instituição

Neste item foram avaliados se o egresso está cursando outro curso de graduação e se após a graduação, realizou curso de pós-graduação na FACHASUL, onde obteve-se:

TABELA 137 – Concluiu ou está cursando outro curso de graduação

esta cursando outro curso de graduação	Freq.	%
sim	0	0,0%
nao	10	100%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 138 – Realizou curso de pós-graduação na FACHASUL

realizou curso de pós grad. na fachasul	Freq.	%
sim	0	0,0%
nao	9	90,0%
em andamento	1	10,0%
em outra IES	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Diante a pesquisa realizada, a maioria não está cursando e nem concluiu outro curso de graduação e também não realizaram curso de pós graduação, tendo uma pequena minoria que está fazendo um curso de pós graduação.

### 3.3.2.4 Avaliação da Formação Profissional Recebida

Para este item foram analisados os resultados diante de como o egresso avalia a instituição em que realizou seu curso de graduação, a infraestrutura, o próprio curso, conhecimento teóricos e práticos, qualificação dos professores e sua expectativa do curso, onde:

TABELA 139 – A instituição

avaliação de modo geral	Freq.	%
otima	0	0,0%
boa	9	90,0%
regular	1	10,0%
ruim	0	0,0%
pessima	0	0,0%
nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Como pode ser observado, a avaliação em referência a IES é boa, a maioria avalia a instituição que realizou seu curso de graduação como boa. Como consequência também, nota-se que a infraestrutura também foi considerada como boa.

TABELA 140 – A infraestrutura

avaliação da infraestrutura	Freq.	%
otima	0	0,0%
boa	10	100%
regular	0	0,0%
ruim	0	0,0%
pessima	0	0,0%
nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 141 – O curso

avaliação do curso que cursou	Freq.	%
otimo	0	0,0%
bom	9	90,0%
regular	1	10,0%
ruim	0	0,0%
pessimo	0	0,0%
nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

O curso escolhido foi considerado como bom pelos egressos que participaram desta pesquisa. Significa que satisfaz a necessidade de buscavam.

TABELA 142 – Conhecimento teórico

avaliação conhecimento teorico	Freq.	%
otimo	0	0,0%
bom	8	80,0%
regular	2	20,0%
ruim	0	0,0%
pessimo	0	0,0%
nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 144 – Qualificação dos docentes

avaliação qualificação docente	Freq.	%
otima	0	0,0%
bom	9	90,0%
regular	1	10,0%
ruim	0	0,0%
pessima	0	0,0%
nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 143 – Conhecimento prático

avaliação conhecimentos praticos	Freq.	%
otimo	0	0,0%
bom	9	90,0%
regular	1	10,0%
ruim	0	0,0%
pessimo	0	0,0%
nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

TABELA 145 – Expectativa do curso

expectativa do curso	Freq.	%
superou as expectativas	0	0,0%
atendeu as expectatias	9	90,0%
nao atendeu as expectativas	1	10,0%
nao sabe/nao opinou	0	0,0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

A pesquisa realizada mostra que os egressos consideram que obtiveram um conhecimento teórico quanto o prático como bom. Conhecimentos adequados para a execução de sua área de atuação escolhida.

Egressos também avaliaram a qualificação dos docentes que ministraram as disciplinas no decorrer do curso, considerando como uma qualificação boa, e diante disto, a maioria conseguiu atingir as expectativas que estavam procurando e necessitando em um curso de graduação.

#### 4 ENCAMINHAMENTOS CPA PARA A INSTITUIÇÃO

- ♣ Continuar a atenção com a biblioteca com ampliação do acervo bibliográfico e obras atualizadas;
- ♣ Melhorar dos serviços gerais de acesso à internet na instituição.
- ♣ Investir ainda mais no serviço de segurança na Instituição.
- ♣ Construção de rampa para acessibilidade no piso superior.

#### 5 METAS ESTABELECIDAS PELA CPA – 2016/2017:

- a) Melhor divulgação dos eventos para envolvimento de maior número de docentes, discentes, gestores, colaboradores e sociedade civil;
- b) Maior empenho no sentido de incentivar a participação nos órgãos colegiados;

c) Busca a participação de maior número de membros da Sociedade Civil;

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação da FACHASUL considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2015.

Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Chapadão do Sul – FACHASUL.